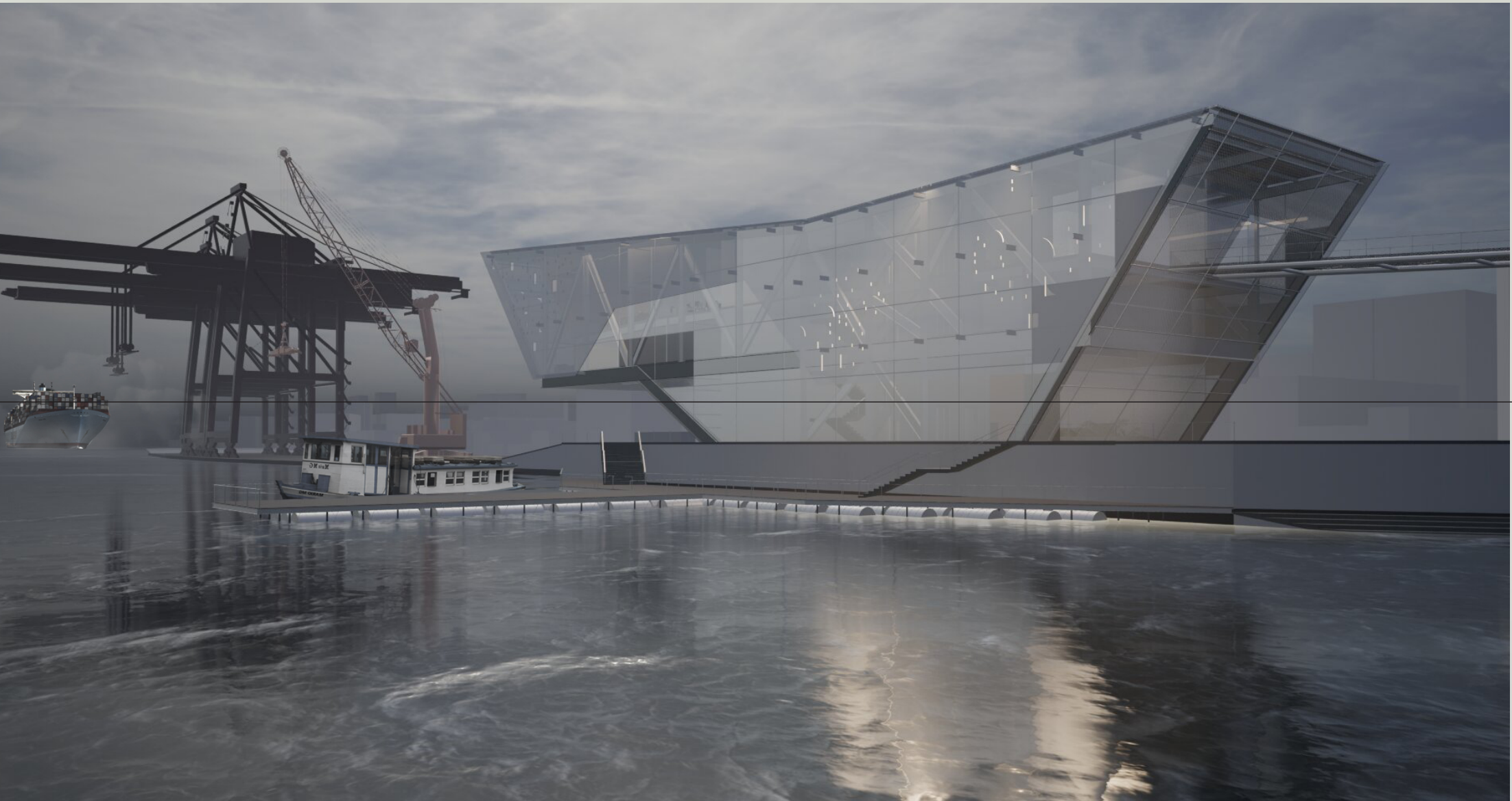
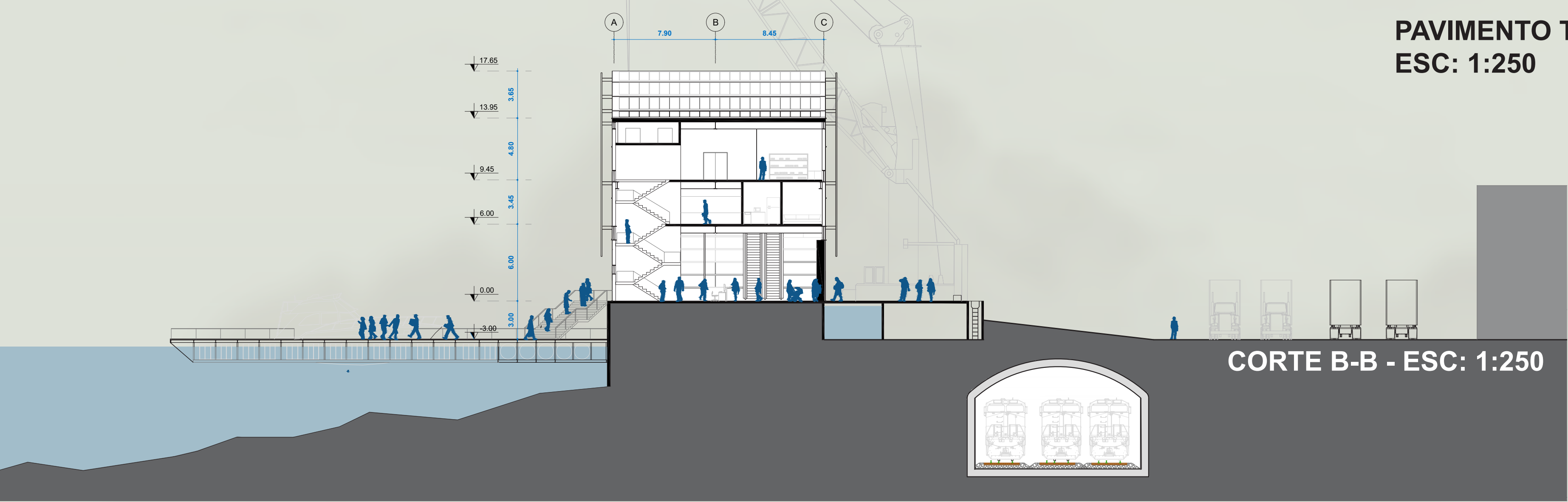


# MÓDULO A: UNIDADE DE PESQUISA EM MICROPLÁSTICO

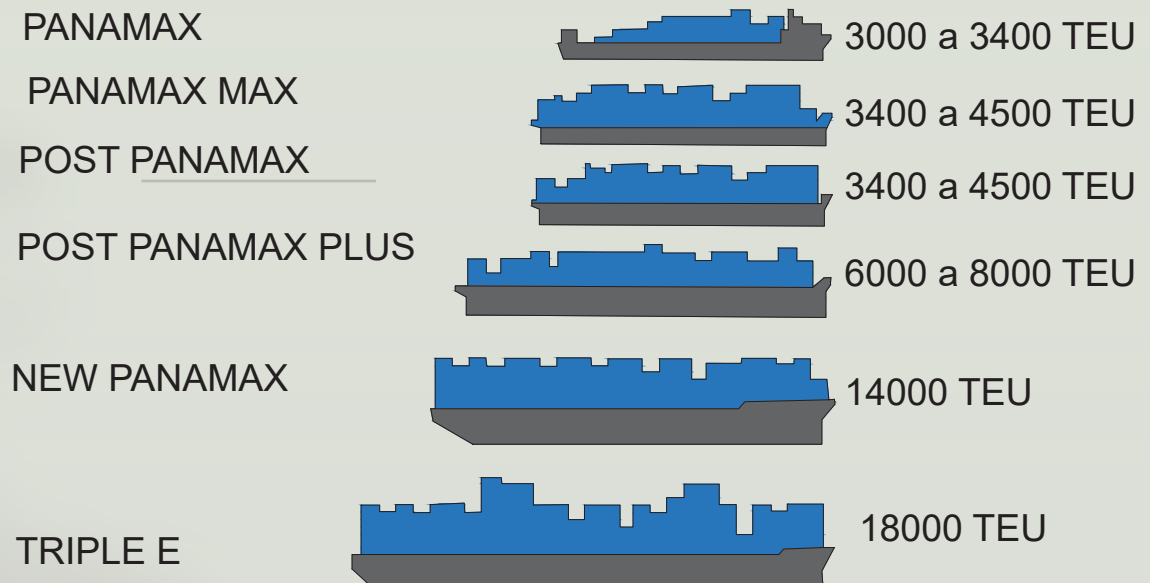
Com grande parte do programa voltado para pesquisas e inovações relacionadas ao microplástico, o único edifício terrestre do conjunto também foi concebido para abrigar o terminal modal hidroviário.

O convívio entre tais programas é entendido aqui como ponto inicial/final de um percurso narrativo sobre a temática geral da proposta de intervenção. Em uma sucessão de situações que buscam promover a consciência socioambiental, passageiros e não-passageiros são conduzidos por todo o conjunto através de uma passarela que, não por acaso, só pode ser acessada no último pavimento deste módulo. A incursão obrigatória revela espacialidades diversificadas que, a cada pavimento, emolduram e reapresentam o estuário de Santos em diferentes perspectivas.

As fachadas com grandes planos inclinados e balanços, que internamente favorecem a experiência visual do porto, também caracterizam a sua volumetria geral. A plataforma flutuante de acesso às embarcações, que prevê a separação de fluxos entre embarques e desembarques, articula-se ao térreo da edificação, cuja projeção abriga a espera das travessias.



## NAVIOS CARGUEIROS

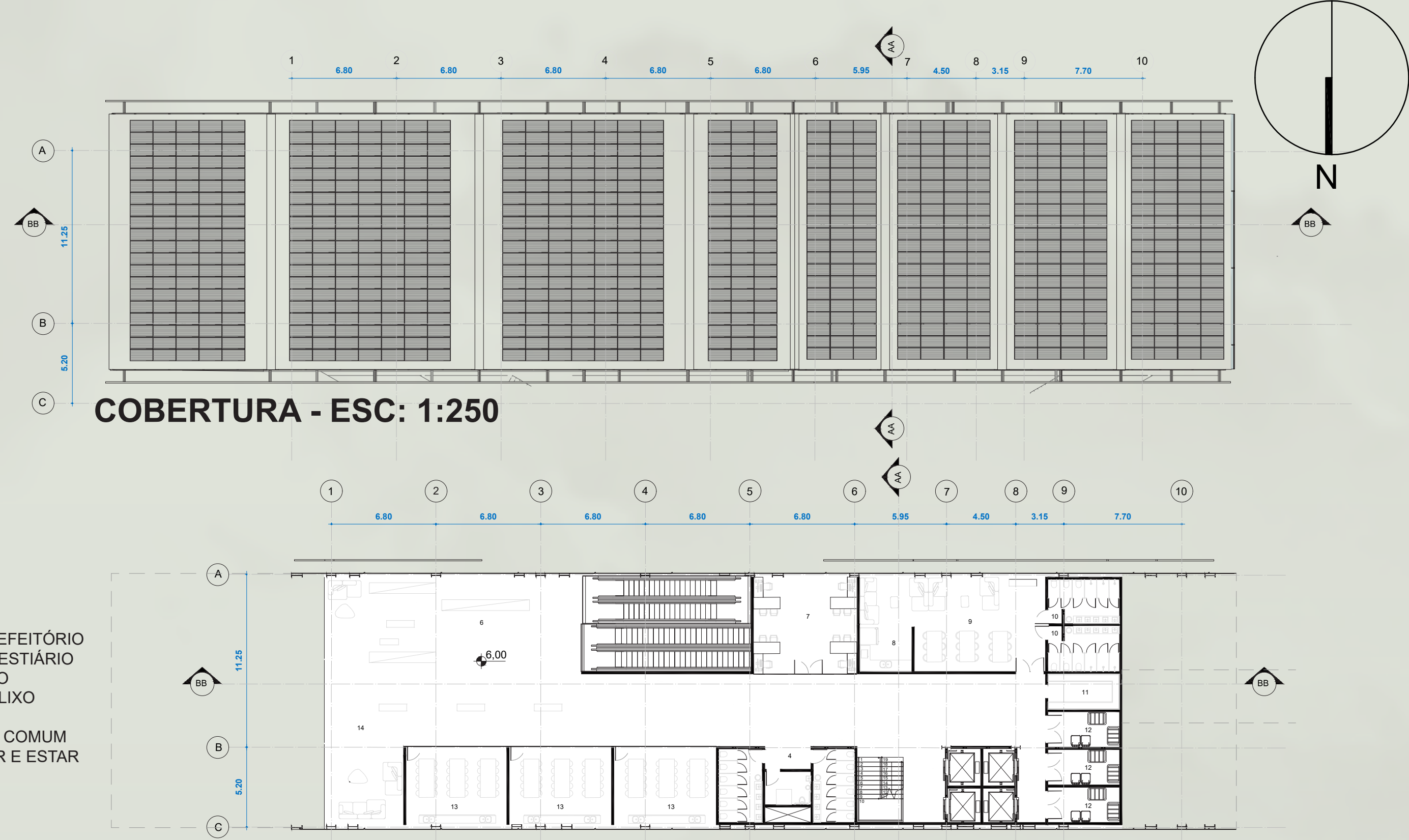
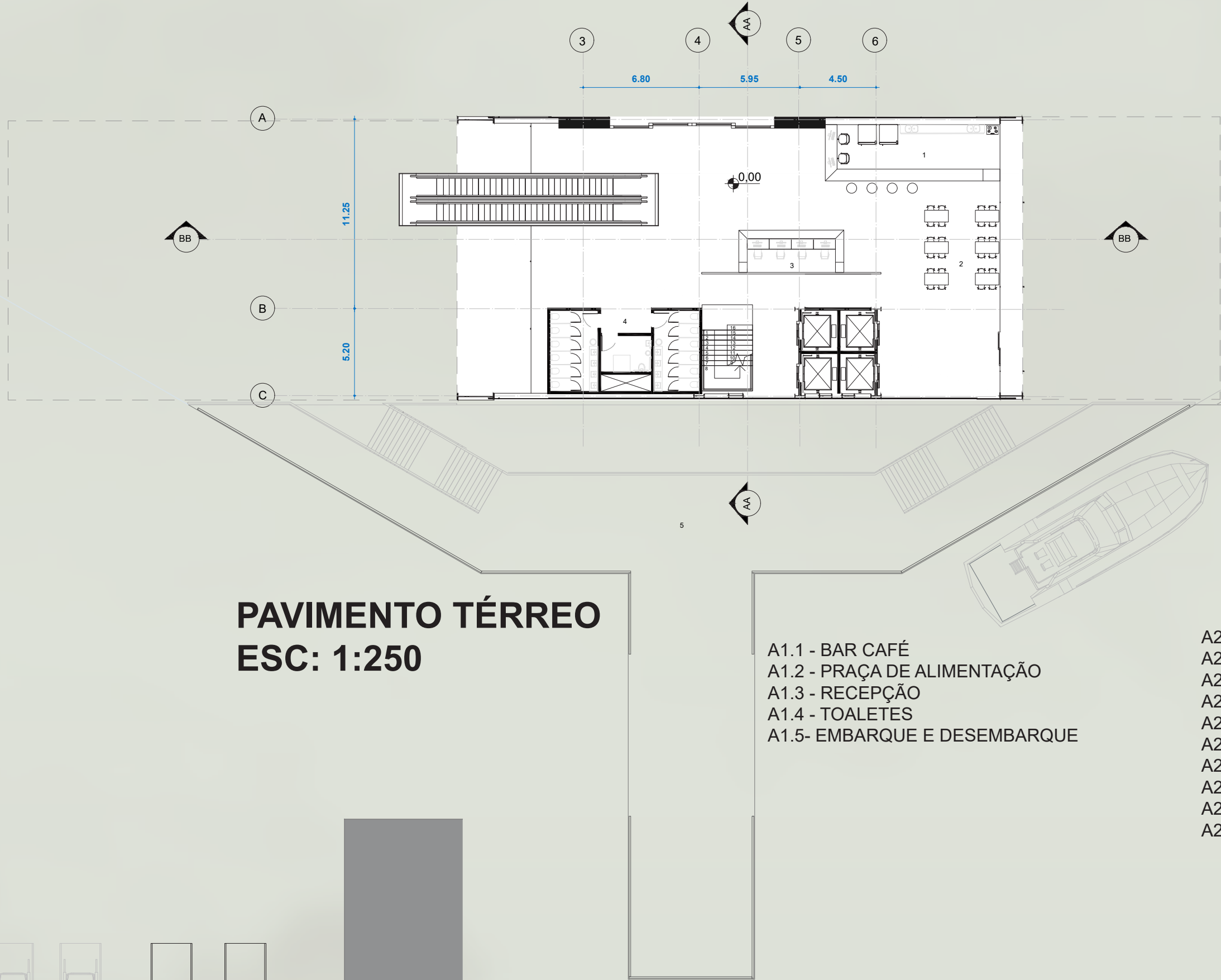


TEU = CONTEINER 20 PÉS

Materialidades e sistemas construtivos especiais:

- Vedações: sistema de fachada em vidro duplo laminado com propriedades de bloqueio de calor.
- Painéis de policarbonato alveolar de 20mm que reduz 80% a entrada de calor, até 99% dos raios “UV” e permitindo maior conforto visual.
- Cobertura: telha trapezoidal com isolamento termoacústico.
- Energia renovável: 1.000m² em painéis fotovoltaicos instalados sobre a cobertura, com capacidade para conversão de cerca de 900kWh por dia, em condições ideais.
- Reuso de águas: reservatório de retenção de águas pluviais enterrado com capacidade para 35,1 m³

Sistema Estrutural: sistema de treliças metálicas engastadas em núcleo rígido em concreto, com a função de fornecer estabilidade e suporte ao conjunto estrutural, transferindo as cargas aplicadas na treliça para as fundações e resistindo a esforços de compressão, flexão e torção. O núcleo atua como um elemento de ancoragem, garantindo que a treliça mantenha sua forma e posição ao longo do tempo, mesmo sob cargas variáveis, e ajuda a prevenir deslocamentos e deformações indesejadas. O sistema estrutural combinado procura tirar partido da alta resistência à compressão, do concreto, associada à excelente resistência à tração e à flexão, do aço.



## PRIMEIRO PAVIMENTO - ESC: 1:250



## SEGUNDO PAVIMENTO - ESC: 1:250

